

B

MERCADOS**Bolsa**

O dia foi novamente de alta nas bolsas mundiais e o Ibovespa acompanhou este movimento marcado valorização de 2,95%, aos 100.751 pontos, o terceiro pregão consecutivo de ganho. O giro financeiro foi de R\$ 26,3 bilhões (R\$ 23,9 bilhões no mercado à vista). Ajudou também o mercado a decisão do Federal Reserve de manter a política monetária sem alteração na reunião do Fomc. Com a apuração da eleição nos EUA ainda em andamento e favorável ao candidato Joe Biden, o dia de hoje pode ser de apreensão nas bolsas, neta reta final. Na zona do euro os mercados operam do lado negativo e os futuros de NY estão sem definição de rumo nesta manhã. Hoje temos uma agenda bastante carregada com dados de inflação no Brasil (IGI-DI e IPCA de outubro). Teremos ainda a produção de veículos divulgada pela Anfavea e nos EUA os dados do *payroll* e a taxa de desemprego em outubro. Ainda nos EUA os novos casos de contaminação pela Covid ultrapassam de 100 mil por dia, um problema a ser enfrentado no pós-eleição. Muitas notícias hoje que deverão ditar o rumo do mercado, tendo como ponto central a reta final da apuração da eleição.

Câmbio

A moeda americana caiu ontem diante do otimismo no mercado internacional com a possível vitória de Joe Biden para a presidência nos Estados Unidos. No fechamento o dólar estava cotado a R\$ 5,5397 uma desvalorização de 2,22% ante os R 5,6656 do dia anterior.

Juros

A mudança no humor dos mercados ajudou para mais uma queda nas taxas de juros com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 passando de 3,645% para 3,45%.

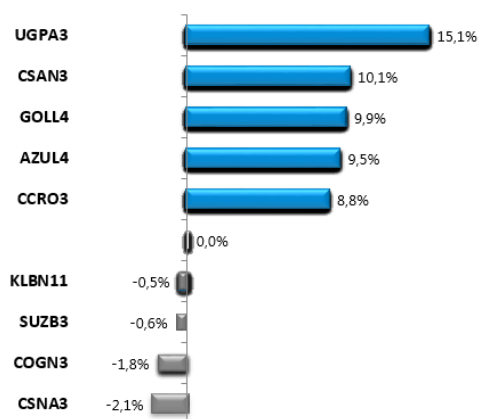
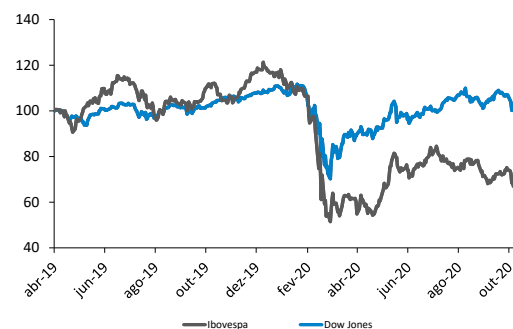
Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

	3/11/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	(1.172,0)	(83.715,0)
Ofertas Públicas e Follow on		19.612,5
Saldo		(64.102,5)

Índices, Câmbio e Commodities

	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	100.751	2,95	6,5	(12,9)
Ibovespa Fut.	101.070	3,27	6,8	(12,7)
Nasdaq	11.891	2,59	9,0	32,5
DJIA	28.390	1,95	7,1	(0,5)
S&P 500	3.510	1,95	7,4	8,7
MSCI	2.417	2,00	5,4	2,5
Tóquio	24.105	1,73	4,9	1,9
Xangai	3.320	1,30	3,0	8,9
Frankfurt	12.568	1,98	8,8	(5,1)
Londres	5.906	0,39	5,9	(21,7)
Mexico	38.399	2,46	2,5	(11,8)
India	41.340	1,78	4,4	0,2
Rússia	1.171	5,65	9,8	(24,4)
Dólar - vista	R\$ 5,54	(2,22)	(3,6)	37,6
Dólar/Euro	\$1,18	0,85	1,5	5,5
Euro	R\$ 6,55	(1,31)	(2,1)	45,2
Ouro	\$1.949,66	2,46	3,8	28,5

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa**Ibovespa x Dow Jones (em dólar)**

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Wiz (WIZ3) – Lucro líquido de R\$ 81 milhões no 3T20 com alta de 30% ante o 3T19

A Wiz reportou um lucro líquido de R\$ 81,0 milhões no 3T20 com crescimento de 30% em relação ao lucro líquido de R\$ 62,3 milhões do 3T19 com queda de 2,0pp na margem líquida para 32,7%. Um resultado construído a partir do crescimento de 38,1% da receita líquida que impactou positivamente o resultado operacional medido pelo EBITDA e decorre também do resultado de equivalência patrimonial da investida Inter Seguros. Esses efeitos foram parcialmente compensados por perdas de capital de investimentos em empresas controladas.

No acumulado de 9M20 o lucro líquido registrou queda de 4% para R\$ 166 milhões; o EBITDA cresceu 4% para R\$ 302 milhões e a Receita Líquida veio com alta de 14% alcançando R\$ 567 milhões.

Em base ajustada o lucro do 3T20 eleva-se a R\$ 112,2 milhões com alta de 63,6% ante R\$ 68,6 milhões de igual trimestre do ano anterior, acumulando um lucro líquido ajustado de R\$ 219,2 milhões no 9M20 (+19,8%).

Um expressivo resultado trimestral que já reflete a retomada parcial da atividade econômica e das vendas da companhia, após forte queda no trimestre anterior. Seguimos com recomendação de COMPRA para WIZ3 e Preço Justo de R\$ 13,50/ação, equivalente a um potencial de alta de 45,8% em relação a cotação de R\$ 9,26/ação.

Destaques

A receita bruta cresceu 41% ente os trimestres para R\$ 283 milhões explicado pela aceleração na Operação Bancassurance (+58,5%) notadamente nos produtos Vida, Prestamista e Residencial. Destaque para o desempenho da Unidade Wiz Parceiros (+12,2%) e da incorporação de receita da Unidade Wiz Conseg desde o 1T20.

No 3T20 a linha de Custos e Despesas cresceram 36,5% para R\$ 103,6 milhões reflexo principal do aumento de 138,3% ou R\$ 35,5 milhões nas despesas gerais e administrativas, por alterações nas práticas contábeis de reconhecimento de gastos rescisórios dos executivos da companhia e a incorporação de custos referentes às novas Unidades de Negócio (Wiz Conseg e GR1D). Do lado positivo a redução de 43,4% nos custos da Operação Bancassurance pelo afastamento dos Assistentes de Vendas das agências Caixa e da equipe de gestão dessa operação.

O EBITDA cresceu 39,4% na comparação do 3T20 e o 3T19 sensibilizado pelo expressivo aumento da receita bruta, parcialmente compensado pelo incremento na linha de outras despesas operacionais para R\$ 11,4 milhões, devido a baixas realizadas no ativo imobilizado e intangível, em função de projetos descontinuados e infraestrutura de imóveis devolvidos pela companhia.

ENGIE Brasil Energia (EGIE3) – Lucro líquido caiu 34% para R\$ 490 milhões no 3T20

A ENGIE Brasil Energia (EBE) registrou no 3T20 um lucro líquido de R\$ 490 milhões, com queda de 34% em relação ao lucro líquido de R\$ 743 milhões do 3T19 que havia sido impactado por efeito não recorrente de R\$ 212 milhões, somado ao aumento das despesas financeiras líquidas, por maior endividamento (+8,3% em base trimestral). Com isso no acumulado de 9M20 o lucro alcançou R\$ 1,8 bilhão (+4,4% ante o 9M19).

Cotada a R\$ 43,30/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 35,3 bilhões, a ação EGIE3 registra queda de 13,2% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 50,00/ação que traz um potencial de alta de 15,5%.

Destaques

A receita operacional líquida no 3T20 somou R\$ 3,2 bilhões, 28,7% acima do montante apurado no 3T19 (R\$ 2,5 bilhões) explicado principalmente por forte incremento de R\$ 684 milhões da receita de construção entre os trimestres, reflexo dos investimentos em execução no segmento de transmissão (Gralha Azul e Novo Estado).

A quantidade de energia vendida no 3T20, sem considerar as operações de trading, foi de 9.617 GWh (4.355 MW médios), volume 4,3% inferior ao comercializado no 3T19. Já o preço médio dos contratos de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita e das operações de trading, foi de R\$ 196,5/MWh no 3T20, valor 3,8% superior ao registrado no 3T19.

O EBITDA no 3T20 alcançou R\$ 1,4 bilhão, com redução de 9,4% em comparação a igual trimestre do ano anterior, em função da forte base de comparação, elevada principalmente por ganho não recorrente de R\$ 321 milhões no 3T19. A margem EBITDA caiu 18,8pp entre os trimestres comparáveis para 44,6%. No acumulado do ano o EBITDA cresceu 9,1% para R\$ 4,2 bilhões (com queda de 5,5pp na margem EBITDA para 49,4%).

Os investimentos totais da EBE no 3T20 foram de R\$ 1,1 bilhão. Ao final de setembro de 2020 a dívida líquida da companhia era de R\$ 11,2 bilhões (2,0x o EBITDA) com incremento de 4% em relação ao 2T20 (R\$ 10,8 bilhões e alavancagem de 1,9x o EBITDA).

AES Tietê (TIET11) – Lucro líquido de R\$ 51,1 milhões no 3T20

A companhia registrou um lucro líquido de R\$ 51,1 milhões no 3T20 com queda de 47,3% ante o lucro de R\$ 97,1 milhões do 3T19 explicado pelo crescimento do EBITDA aliado a redução de impostos por menor lucro tributável, compensado pelo registro da variação do IGP-M sobre o passivo da discussão judicial do GSF, no montante de R\$ 100,7 milhões, que deverá ser parcialmente revertido no 4T20.

Com base no resultado a companhia aprovou a distribuição de R\$ 65,1 milhões como dividendos intermediários relativos ao 3T20, sendo de R\$ 0,16321034775 por unit, que correspondem a 127% de *payout* e *dividend yield* trimestral de 1,05%. A data base para o direito ao recebimento de dividendo será no dia 10 de novembro de 2020 e as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir do dia 11 de novembro de 2020.

Cotada a R\$ 15,44/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 6,2 bilhões, a ação TIET11 registra alta de 1,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 17,00/ação que traz um potencial de alta de 11,1%.

Destaques

A receita líquida apresentou estabilidade no 3T20 com leve redução de 0,3% para R\$ 509,4 milhões. Nos nove meses de 2020, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,5 bilhão, também em linha com o reportado no mesmo período de 2019.

O EBITDA cresceu 22,3% para R\$ 311,7 milhões, cujo resultado se deve principalmente ao incremento da margem líquida consolidada em todos os ativos da companhia que agregou R\$ 56,2 milhões nos resultados (sendo R\$ 24,9 milhões da geração hídrica, R\$ 28,9 milhões da geração solar, R\$ 4,3 milhões da Eólica e R\$ 1,3 milhão de outras subsidiárias integrais). Nos nove meses de 2020, a companhia registrou um EBITDA de R\$ 900,1 milhões, valor 20,6% superior quando comparado ao mesmo período de 2019 (R\$ 746,2 milhões).

O resultado financeiro líquido no 3T20 foi uma despesa de R\$ 184,7 milhões, com forte crescimento de 181,0% frente à despesa de R\$ 65,7 milhões registrados no 3T19 principalmente em função da maior despesa com atualização monetária do passivo do GSF (no valor de R\$ 100,7 milhões).

O investimento da AES Tietê somou R\$ 30,5 milhões no 3T20, 56,0% abaixo do montante investido no 3T19 (R\$ 69,4 milhões). No acumulado de 9M20 o total de investimentos somou R\$ 131,4 milhões, 56,3% inferior quando comparado ao 9M19, reflexo das obras do Complexo Solar Ouroeste em 2019.

A companhia prevê investir aproximadamente R\$ 1,4 bilhão no período de 2020 até 2024, destinados à modernização e manutenção de seus ativos em operação e à expansão, com destaque para o início da construção do Complexo Eólico Tucano.

Ao final de setembro de 2020 a dívida líquida consolidada da companhia de R\$ 2,8 bilhões, montante inferior em 4,8% à posição registrada no mesmo período do ano anterior (R\$ 3,0 bilhões). O índice de alavancagem (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado) encerrou o 3T20 em 2,35x enquanto o índice de cobertura de juros (Ebitda Ajustado/Despesas Financeiras) em set/20 era de 4,91x.

Tenda (TEND3) – Crescimento de 9,1% no lucro líquido do 3T20

A construtora Tenda, focada no Minha Casa Minha Vida (MCMV), apresentou lucro líquido de R\$ 70,5 milhões no 3T20, aumento de 9,1% sobre o 3T19.

Destaque para o volume recorde de vendas recorde e a retomada do andamento de obra após paralisações do segundo trimestre, com reflexos na receita operacional. A receita líquida totalizou R\$ 654,5 milhões, com acréscimo de 28,7%.

O resultado financeiro foi negativo devido ao aumento dos spreads das novas dívidas. Ao final de setembro, a dívida líquida da companhia somava R\$ 250,7 milhões, aumento de 33,6% em relação a junho e de 8,3% em relação ao 3T19.

Do lado da operação, a Tenda registrou distratos de R\$ 94 milhões entre julho e setembro, alta de 76,3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. No período, a companhia registrou uma geração de caixa operacional de R\$ 111,5 milhões, somando R\$ 122,3 milhões no acumulado do ano.

Tenda		TEND3				
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var%
Receita Líquida	509	655	28,7	1.407	1.596	13,5
Lucro Bruto	168	211	25,7	475	501	5,4
EBITDA	80	98	23,5	231	200	-13,2
Resultado Líquido	65	70	9,1	187	128	-31,5
Margem Bruta	33,0%	32,3%		33,8%	31,4%	
Margem EBITDA	15,7%	15,0%		16,4%	12,6%	
Margem Líquida	12,7%	10,8%		13,3%	8,0%	
	3T19	3T20	Var. %	2019	ULT.	Var% (2020)
Cot. de Fechto (Ajust) - R\$/ação	24,24	28,38	17,1	29,88	30,10	0,7
Cotação Máxima em 2020 (R\$/ação)					39,91	
Relação (COT. MAX. / COT. ATUAL)					32,6%	
Valor de Mercado Atual (R\$ mm)					2.965	
Cot./VPA (x)					2,0	

Fonte: Economatica e Planner Corretora

Lojas Renner (LREN3) – Prejuízo líquido de R\$ 83 milhões no 3T20 e lucro de R\$ 742 milhões em 9 meses

O Resultado Líquido foi negativo em R\$ 82,9 milhões, no 3T20, ante R\$ 186,7 milhões positivos no 3T19, e refletiu o menor EBITDA Total gerado no trimestre, assim como o crescimento das despesas com depreciações, consequência dos ativos fixos e investimentos realizados em períodos anteriores. Nos 9M20, o lucro líquido alcançou R\$ 742,3 milhões, com margem de 19,8%, em razão, basicamente, do crédito fiscal já mencionado. Quando ajustado por este efeito, totalizou R\$ 303,9 milhões negativos e foi impactado pelas mesmas razões que o 3T20.

RESUMO DOS RESULTADOS

Lojas Renner						LREN3
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var%
Receita Líquida	2.226	1.790	-19,6	6.410	4.462	-30,4
Lucro Bruto	1.337	921	-31,1	3.891	2.592	-33,4
EBITDA	466	80	-82,9	1.432	912	-36,3
Resultado Líquido	189	-83	-	586	742	26,7
Margem Bruta	60,0%	51,4%		60,7%	58,1%	
Margem EBITDA	20,9%	4,4%		22,3%	20,4%	
Margem Líquida	8,5%	-4,6%		9,1%	16,6%	

	3T19	3T20	Var. %	2019	ULT.	Var% (2020)
Cot. de Fechto (Ajust) - R\$/ação	50,09	39,65	-20,8	55,84	42,55	-23,8
Cotação Máxima em 2020 (R\$/ação)					60,53	
Relação (COT. MAX. / COT. ATUAL)					42,2%	
Valor de Mercado Atual (R\$ mm)					33.720	
Cot./VPA (x)					6,4	

Fonte: Economatica e Planner Corretora

Em 30/09, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 1,10 bilhões, apresentando aumento de 40,2% em relação à posição do mesmo período do ano anterior, devido, especialmente, à menor geração operacional de caixa no período.

No 3T20, a Lojas Renner creditou aos seus acionistas, dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 66,0 milhões, correspondentes a R\$ 0,083344 por ação, considerando a quantidade de 792.489.310 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. No período acumulado de janeiro a setembro, os Juros sobre Capital Próprio já chegaram a R\$ 180,3 milhões, correspondente a R\$ 0,2275 por ação.

Burger King (BKBK3) - Prejuízo líquido de R\$ 106 milhões no 3T20 e R\$ 348 milhões em 9 meses

A companhia encerrou o 3T20 e os 9 meses com prejuízo elevado.

Destaques do 3T20:

- Receita operacional líquida de R\$ 522,3 milhões, representando queda de 27,8%;
- Abertura de 100% das operações em setembro;
- Receita dos canais digitais (Delivery, Totem e BK Express) cresce de R\$ 43,0 milhões para R\$136,3 milhões, +217,0%, atingindo 22,7% da receita;
- EBITDA ajustado de R\$ 11,4 milhões; negativos com margem de -2,2%;
- Prejuízo líquido de R\$ 105,9 milhões;

- Total de 857 restaurantes da marca Burger King e 43 restaurantes Popeyes ao final do 3T20. Ao longo do 3T20, a Companhia realizou o fechamento líquido de 9 lojas, sendo 11 aberturas (6 BK's próprios, 3 BK's franqueados e 2 Popeyes) e 20 fechamentos (19 operações próprias e 1 franquia).

RESUMO DOS DADOS

Bk Brasil						BKBR3
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var%
Receita Líquida	723	522	-27,8	2.065	1.464	-29,1
Lucro Bruto	447	320	-28,5	1.286	863	-32,9
EBITDA	77	-48	-	194	-194	-
Resultado Líquido	5	-106	-	7	-348	-
Margem Bruta	61,8%	61,2%		62,3%	58,9%	
Margem EBITDA	10,6%	-9,1%		9,4%	-13,3%	
Margem Líquida	0,8%	-20,3%		0,4%	-23,8%	

	3T19	3T20	Var. %	2019	ULT.	Var% (2020)
Cot. de Fechto (Ajust) - R\$/ação	20,55	10,71	-47,9	17,72	10,41	-41,2
Cotação Máxima em 2020 (R\$/ação)					19,73	
Relação (COT. MAX. / COT. ATUAL)					89,5%	
Valor de Mercado Atual (R\$ mm)					2.362	
Cot./VPA (x)					1,6	

Fonte: Economatica e Planner Corretora

O Burger King Brasil informou que está avaliando a realização de uma oferta pública de distribuição primária de ações com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, com a assessoria do Banco Itaú BBA e do Banco Santander.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa explica a captação de recursos visa acelerar as suas iniciativas de transformação digital e omnicanalidade, retomar o plano de crescimento de restaurantes Burger King e Popeyes e remodelar os seus restaurantes existentes.

Segundo a empresa, a efetiva realização da operação, no entanto está sujeita, entre outros fatores, à obtenção das aprovações societárias necessárias e a condições favoráveis de mercado.

Usiminas (USIM5) - Bons números de produção e vendas em outubro

Na noite de ontem, a empresa informou que o forte crescimento da sua produção e das vendas no mês de outubro, que foram melhores que no mesmo período do ano passado. Importante que as vendas foram concentradas no mercado interno, onde a Usiminas obtém suas melhores margens.

Estes dados são positivos e indicam que no 4T20 a empresa poderá continuar no processo de recuperação dos resultados.

Em outubro, a Usiminas produziu 370 mil toneladas de aço, 3,3% mais que a média do 1T20 (antes da pandemia) e 9,4% acima do volume médio do ano passado.

As vendas de aço em outubro foram de 366 mil toneladas, 4,9% maior que no 1T20 e 7,1% acima da média vendida em 2019. O volume vendido para o mercado interno no mês foi de 354 mil toneladas, 97% do total.

Vale lembrar que os resultados da Usiminas no 3T20 mostraram uma forte recuperação em relação aos prejuízos dos trimestres anteriores. A Usiminas conseguiu expressivas elevações de preços em siderurgia e mineração, o que teve um forte impacto na receita e nas margens. Além disso, a empresa contou com uma grande redução nas despesas financeiras, o que permitiu a volta ao resultado positivo. No 3T20, a Usiminas apresentou um lucro de R\$ 57 milhões (R\$ 0,05 por ação), revertendo os prejuízos de R\$ 467 milhões do trimestre anterior e R\$ 184 milhões do 3T19.

Nossa recomendação para as ações preferenciais da Usiminas é de Compra com Preço Justo de R\$ 11,80 (potencial de alta em 4%). Em 2020, USIM5 subiu 20,8%, enquanto o Ibovespa teve uma queda de 12,9%. A cotação de esta ação no último pregão (R\$ 11,38) estava 6,6% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 203,9% acima da mínima.

Mineração: Receita das exportações de minério cresceu 31,9% em outubro

Conforme os dados fornecidos pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações brasileiras de minério de ferro em outubro/2020 foram de 31,2 milhões de toneladas, quantidade 8,6% menor que no mesmo mês de 2019. Em relação a setembro, o volume exportado caiu 9,5%.

Entre janeiro e outubro/20, as exportações somaram 280,5 milhões de toneladas, 5,4% abaixo de igual período do ano passado.

O crescimento da receita advinda das exportações é uma boa notícia para as mineradoras, indicando resultados melhores para os segmentos de minério de ferro da Vale, CSN e Usiminas no 4T20.

Exportações Brasileiras de Minério de Ferro

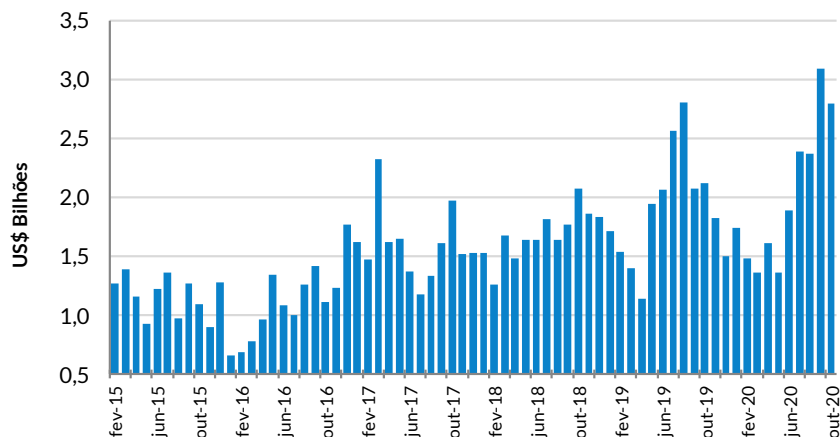
	Out/20	Out/19	Var.	10M20	10M19	Var.
Volume Total - mil ton.	31.193	34.137	-8,6%	280.482	296.630	-5,4%
Receita - US\$ milhões	2.799	2.122	31,9%	20.148	19.475	3,5%
Preço Médio das Exportações - US\$/t	89,74	62,15	44,4%	71,83	65,66	9,4%

Fonte: Secex/MDIC e Bloomberg

Em outubro, a receita das exportações foi de US\$ 2,8 bilhões, 31,9% acima do verificado no mesmo mês de 2019. O crescimento da receita ocorreu pelo aumento do preço médio de venda, que subiu 44,4%, mais que compensando a redução de volume.

Nos primeiros dez meses de 2020, as receitas somaram US\$ 20,2 bilhões, 3,5% acima do mesmo período do ano passado.

Figura 1: Exportação Brasileira de Minério de Ferro - Receita Mensal

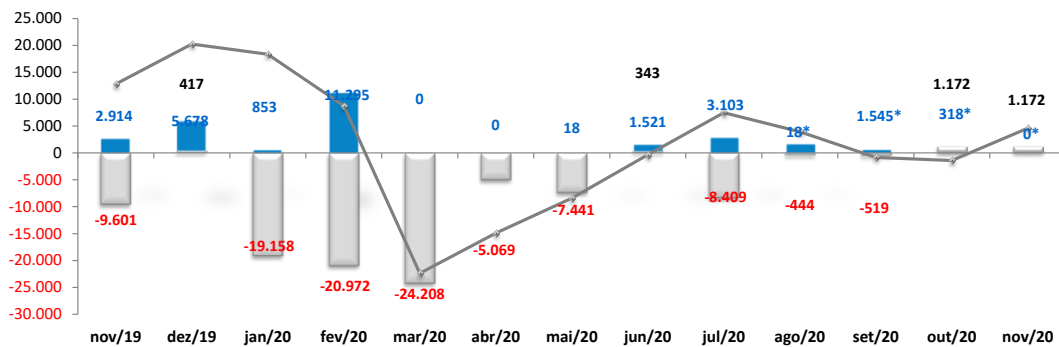


Fonte: Secex/Bloomberg

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 75,00 (potencial de alta em 20%). Nos últimos doze meses, VALE3 subiu 34,1%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 7,3%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 62,55) estava 2,1% abaixo da máxima alcançada neste ano e 100,8% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



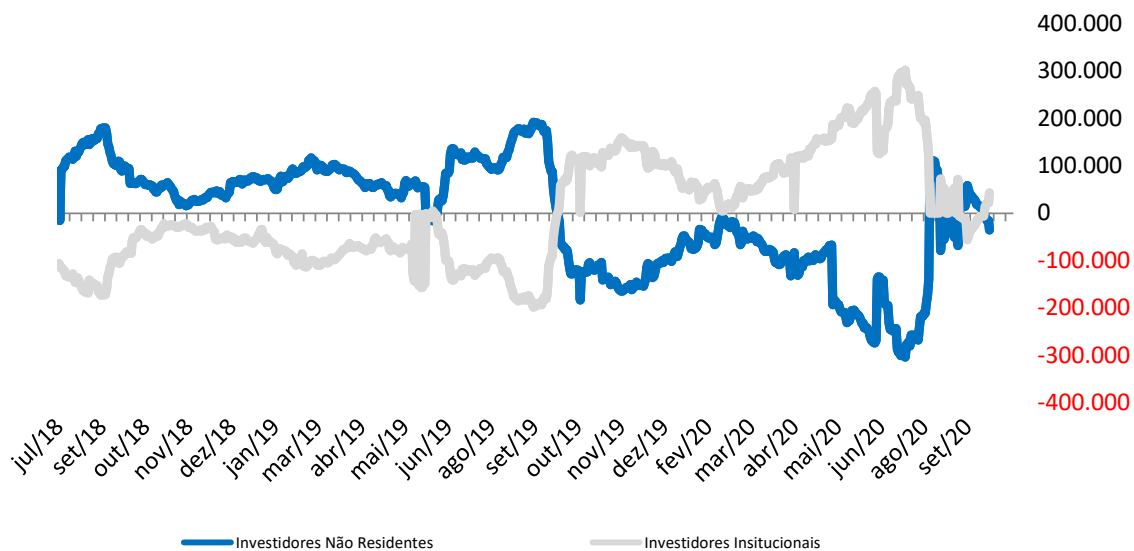
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 03/11/20
(*Estimativa ainda não confirmada pela B3)

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	3/11/20	Mês	Ano
Saldo	(1.172,0)	1.172,0	(83.715,0)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.735	329.953
Venda	188.177	314.465
Líquido	-15.442	15.488

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.